

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A situação dos cuidados de saúde de proximidade tem-se vindo a degradar um pouco em todo o país, com especial agravamento no interior do país. Em Oliveira do Hospital a situação é bastante preocupante, com várias extensões de saúde encerradas permanentemente, como é por exemplo o caso de Bobadela, ou em outros casos encerrados temporariamente. Em Nogueira do Cravo a extensão de saúde encontra-se atualmente sem médico, enfermeiro ou administrativo, e em Alvoco das Várzeas, o médico que aí trabalhava aposentou-se.

O centro de saúde conta atualmente com cerca de 4200 utentes sem médico de família, o que constituindo um grave constrangimento, contribui também para a saturação das 36 consultas diárias de intersubstituição, que pretendendo dar resposta a casos agudos de doença, acabam por responder em grande parte às necessidades dos utentes sem médico, contribuindo também para a sobrecarga dos serviços de urgência que se tem vindo a registar.

À parte da necessidade de mais trabalhadores no Serviço Público, existem também necessidades em termos de infraestruturas que importa identificar, para a sua melhor resolução, sendo que o edifício sede do Centro de Saúde não reúne já a condições para os serviços que presta.

Este é um caminho que tem vindo a ser prosseguido desde há muitos anos e que resultou, em 2017, com o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente no período noturno, nos feriados e aos fins-de-semana, tendo rapidamente evoluído para o seu encerramento permanente.

Junto a este encerramento, teve lugar o protocolo com a Fundação Aurélio Amaro Diniz que passou a prestar este serviço, perdendo a possibilidade de referência para o INEM, sendo os utentes encaminhados para Arganil, Seia ou Coimbra em caso de emergência médica.

O caminho passa pelo investimento no Serviço Nacional de Saúde, permitindo a abertura para a contratação de mais trabalhadores, sejam médicos, enfermeiros, assistentes técnicos ou

operacionais que possam dar resposta às necessidades reais das populações. É imprescindível que o Governo dê resposta às vagas requisitadas pelo ACES PIN e que são essenciais para um melhor funcionamento das várias unidades de saúde.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Saúde, as seguintes questões:

1. Tem o Governo conhecimento das extensões de saúde encerradas em Oliveira do Hospital por falta de trabalhadores?
2. Quando será aberto o concurso para a contratação de médicos, enfermeiros e assistentes técnicos para a ACES PIN? Quantos trabalhadores serão contratados?
3. Quando prevê o Governo a reabertura das extensões de saúde encerradas?
4. Estão previstas obras na UCSP de Oliveira do Hospital?
5. Tendo em conta recorrentes períodos de sobrecarga das urgências e a necessidade de cuidados de saúde de proximidade, vai o Centro de Saúde de Oliveira do Hospital reabrir o Serviço de Atendimento Permanente com referência para o INEM?

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2022

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)